



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 196900; Semestre, 55900 — Metrópole.
Ano 180600; Brasil, de barco — 250900, por avião
Ano 300900; Alemanha — 370900 Canadá, por avião
Ano 200900; França, de Comboio.

Director:
Padre JOAQUIM FÁRIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

O que será a Cáritas?

«Cáritas? É leite em pó! É queijo da Cáritas!» — foi a resposta pronta, obtida de um miúdo, quando lhe perguntei há dias, o que era a Cáritas. Mas tenho a impressão de que se fizesse a mesma pergunta a muito adulto, a muito cristão e talvez até a algum leigo mais empenhado e mesmo a padres, não obteria respostas muito diferentes substancialmente.

A Cáritas, como organização, é um instrumento e órgão coordenador e impulsionador das comunidades para a promoção humana integral. Como empenho, pretende ser a expressão organi-

por João Caniço

zada dos gestos de solidariedade dos cristãos e das pessoas que lutam na busca de horizontes mais humanos em todos os grupos de sociedade em situação de carência, quer espiritual quer material.

O certo porém é que em Portugal, devido a condicionais vários, as acções a que a Cáritas tem metido ombros, sempre a nível nacional, têm tido em vista dificuldades prementes ou calamidades de ocasião, como foram o alojamento das crianças vítimas da II Grande Guerra — vindas da Áustria, Hungria, França e Alemanha — a campanha de apoio alimentar em todo o País durante 12 anos, e agora a acção em favor dos retornados e desalojados. Tem sido sempre a Cáritas Portuguesa ajudada nestas acções pela Igreja de outros países, através das Cáritas respectivas, sobretudo a americana, a alemã e a suíça.

E talvez até por isso mesmo é que os católicos portugueses não se tenham apercebido bem do que é a Cáritas, quer como empenhamento, quer como organização, na medida em que têm sido ajudados de fora e na medida em que a Cáritas Portuguesa não teve tempo para se lançar numa acção de expansão a nível local.

(Continua na página 4)

Liberdade

Liberdade, não é libertinagem. Liberdade, não é só o comício, a manifestação, o diálogo, a Reunião. Nem o pertencer, a um partido político.

Liberdade, é muito mais que isso!!!

Liberdade, é um sonho!!!

Liberdade, é a paz, a segurança, a tranquilidade, a justiça por verdade.

Liberdade, é, a alimentação, a cultura, a higiene, a educação.

Liberdade, é o trabalho sem escravidão.

É o Respeito sem medo, habitação, o amor, como base, a compreensão.

Liberdade, é a ciência de transformar o poder em utilidade e civilização.

Liberdade, é a preparação para um futuro decente.

(Cont. na pág. 4)

PELA FRANQUEIRA

Gostamos imenso de falar da Franqueira. Para nós, peregrinos conscientes, que admiramos a exemplar conduta das enormes multidões que escalam a sagrada Montanha, é motivo de consideração e respeito, e esperança na vitória do cristianismo, sobre os derrotados e mal intencionados, que não sentem, nem vivem os sentimentos religiosos, morais e patrióticos do nosso Povo.

O Peregrino que escala confiante a sua montanha e estagia saudáveis momentos no seu cimo, contempla a sua grandeza e a magestade do mar, sente no seu peito algo que o alegra e o desperta perante tão gigantesca Obra do Criador. As enormes multidões que escalam a Montanha da Franqueira, vivem e não

vegetam como esses mercenários e falsos profetas, lança — atiradores da mentira e da desordem, paladinos do aborto e do divórcio. Como é diferente o viver dos Peregrinos que escalam a Montanha da Fé, do Amor e da Luz. Somos assim e que beleza e grandeza, encerra a Vida Espiritual do Santuário da Franqueira. Podemos ainda dizer, que a Franqueira é vida, saúde e pureza da Natureza. Derrotados e mal intencionados, que pretendeis fazer, perante tais multidões? Abafalas? Escravizá-las? As multidões fiéis à Igreja e à sua Hierarquia, heroicamente vos repelem, porque em vós não acreditam. Causa-vos desespero as nossas manifestações Marianas e Satanas, em constante desespero vive, porque Vir-

gem Maria, de baixo do seu calcanhar, prende a cabeça envenenada da serpente. Vós, serpentes envenenadas, deixai caminhar este Povo cristão, ordeiro e bom, que trabalha, reza e canta. Falarmos da Franqueira, da sua vida espiritual, com as suas Vias Sacras,

por ALVARO CORREIA

com a sua Missa dominical e das suas imponentes e magestosas Peregrinações, é exigir de nós próprios, misericórdia para todo o filho pródigo, insensato e maldizente. Peregrinações à Franqueira, hino de glória, penitência, consciente e inabalável devoção de um Povo que apostou na real vivência Mariana, coroada pela Mãe do Criador e nossa Mãe, também.

Mudal de rumo, falsos profetas, este nosso bom Povo não vos aceita e por vós, também reza. Falarmos da Franqueira é lembrar-nos das nossas saudosas Mães que nos geraram, nos criaram, nos educaram e nos fizeram Homens para uma melhor vida. Converti-vos, perdoados seréis e a salvação convosco estará.

Falamos da Franqueira e da sua vida espiritual, é comunicar, educar e dar vida e será também, uma advertência aos insensatos

(Cont. na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

SE EU PUDESSE!

Se eu pudesse e tivesse coragem de ser aquilo para que nasci.

Se eu pudesse fazer com que o Mundo se tornasse melhor.

Se eu pudesse fazer com que os homens se amassem mais uns aos outros.

Se eu pudesse fazer com que no Mundo houvesse mais paz e menos ódio.

Se eu pudesse fazer com que no Mundo não houvesse quem passasse fome nem frio.

Se eu pudesse fazer com que todos os homens tivessem traba-

lho e que todos quisessem trabalhar.

Se eu pudesse fazer com que todos tivessem uma casa para viver, como as avezinhas têm um ninho para nascer.

Se eu pudesse fazer com que no Mundo houvesse mais paz e menos guerra.

Se eu pudesse fazer com que os homens trabalhassem para prolongar a vida dos Povos e não fabricassem armas para os matar.

Se eu pudesse fazer sentir aos homens que todos têm uma missão a cumprir no Mundo e que tão poucos pensam nessa missão que lhes cabe realizar.

Se eu pudesse fazer os homens sentir, pensar e agir no sentido de tornar o Mundo melhor.

Se eu pudesse fazer os homens pensar que o seu futuro depende daquele que os criou e que os espera, eles seriam mais justos.

Se eu pudesse levar os homens a pensar e sentir que a verdadeira felicidade não se encontra nes-

(Continua na 4.ª página)

JOGOS SEM BARREIRAS

Conforme anunciamos, coube a vez a Barcelos, a realização dos JOGOS SEM BARREIRAS, como vem acontecendo noutras terras do País, e para a qual deu a sua colaboração a Câmara Municipal, a Comissão Municipal de Turismo, a Rádio Televisão Portuguesa, o Oquei Clube de Barcelos, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos e os Vinhos da afamada marca Campeão.

O recinto foi o campo Desportivo do Ciclo Preparatório, que se apresentou feérico, com excelente ornamentação e iluminação e onde predominava o tradicional GALO de Barcelos, que a contrastar com os tons coloridos dos intervenientes dava um surpreendente aspecto.

As equipas concorrentes em número de 9, representavam as cidades de Braga, Barcelos e Póvoa de Varzim e as vilas de Famalicão, Vila do Conde, Fafe, Caminha, Esposende e Vizela.

As provas decorreram com pouco entusiasmo, tornando-se monótonas e contestadas pela demora de cada jogo, apesar da serie numerosa de cronometristas, e fiscais, dentro do respectivo recinto.

Não admira pois que muita gente abandonasse no intervalo o recinto e o espectáculo tivesse terminado de madrugada.

(Continua na quarta página)

O Muro da Vergonha

(Continuação do último número)

Só de 1963 a 1967, segundo a «Francé Presse», foram assim transaccionados 11.000 presos que terão rendido 13 milhões e 600 mil contos. O Muro transformou-se assim num negócio rendoso, tanto mais que as centenas de milhares de turistas que pretendem atravessá-lo são obrigados também a pagar uma soma elevada.

por FERREIRA dos SANTOS

Este Muro é ainda símbolo de um outro que se vai estendendo pelo mundo inteiro e que separa trabalhadores da mesma empresa, colegas da mesma repartição, membros da mesma família e até esposos que formam o mesmo lar e partilham o mesmo leito. As relações entre pessoas que professam concepções de vida diametralmente opostas são sempre difíceis. Mas se trata apenas de divergência de opiniões políticas, de ideias religiosas, de linguas ou de raças, mas de maneiras opostas de encarar a vida. Estamos muito mais perto de quem, embora professe outra religião, milita no outro partido, fale uma língua diferente da nossa, pertença a outro país ou a outra

raça, tenha uma concepção de vida igual ou semelhante a nossa, do que daqueles que, por serem marxistas, têm um conceito materialista da vida.

As pessoas que estão nestas condições podem concluir entre si uma espécie de pactos de não agressão, de convivência pacífica ou acordos de cooperação económica no género dos convénios entre as nações, mas as divergências entre elas têm de ser profundamente muito profundas, criando a cada passo atritos e incompreensões, com a agravante de cada uma dar um sentido diferente aos acontecimentos que sobrevêm e até a muitas palavras de que se servem.

A grande opção que todos temos de fazer não é, como muitos julgam, entre democracia e fascismo ou entre capitalismo e comunismo, mas sim entre uma concepção da vida que reconhece a dignidade espiritual do homem e aquela que vê nele apenas um animal evoluído ou uma simples torça produtiva. Na hipótese de se ver apenas no homem um aglomerado de matéria sem qualquer finalidade transcendente, torna-se fácil legitimar todos os abusos e prepo-

tências, todos os crimes e atentados contra a liberdade humana e até contra a vida, desde o aborto e os campos de concentração até às aberrações do nudismo, da eutanásia, inseminação artificial, etc..

(Continua na página 4)

EM BARCELOS

Na rua das Capelas e Campo de S. José

por ANTÓNIO CAMPOS

Todo o tempo decorrido na vida que a vida encorre, é factor primordial desse tempo que lhe deu tempo, para o seu desenvolvimento, até à sua total finalidade.

Assim, em face de tantas e tantas acções que praticamos no decorrer dessa vida, algumas e até muitas são meros que perpetuam a nossa constante recordação... Daí recordamos hoje, com profunda saudade os momentos agradáveis e inesquecíveis da nossa infância passados em plena rua das Capelas — actualmente Miguel Bombarda — e Campo de S. José — Campo Camilo Castelo Branco — quer nas nossas brincadeiras,

quer apreciando motivos de verdadeiro enlevo espiritual. Como esse que nos proporcionavam as encantadoras irmãs Olíndia e Rosinha — esta infelizmente já falecida — Miranda Andrade e, a simpática Lourinha Correias — também falecida — era uma trindade, cantando quase sempre a essa hora — na ida e no regresso a casa de seus queridos avós — os Mirandas — que habitavam na antiga e típica rua dos Feteiros — actualmente Dr. Teotónio Fonseca — eram vozes bem modeladas, interpretando sub-

(Continua na 4.ª página)

O Barcelense Desportivo

por: Leal Pinto

Taça de Portugal

Em Mac. de Cavaleiros o Gil Vicente venceu e convenceu

Macedo de Cavaleiros, 0 — Gil Vicente, 2

O Gil Vicente, como demonstrou, não foi a Macedo de Cavaleiros desprevenido de ter de pôr à prova a sua melhor experiência, trunfo valioso que como referido, lhe serviu especialmente na 2.ª parte para explicar o seu condicionalismo técnico, fazendo espectáculo de futebol muito embora os donos da casa, tivessem procurado através da valorosa réplica defendida com pundonor os seus bríos transmontanos.

O Gil Vicente fez os seus golos aos 26 e 52 minutos por intermédio de Edvaldo e Rocha, e ainda um terceiro quase no declinar da partida, que o ár-

bitro, injustificadamente invalidou.

O Gil Vicente alinhou com:

José Manel; Lemos da Silva, Passos, Palmeiras e Dr. Albino (cap.); Fernandes, Rocha e Marconi; Edvaldo, Paulo César e Simões (Russo).

Começa amanhã, domingo o Camp. Nacional da 2.ª Divisão

O Gil Vicente recebe a visita da Sanjoanense.

Jogo às 16 horas.

Grupos da mesma igualha e com aspirações congêneres como divulgado ao pódio deste campeonato.

Festa de Anos Secretaria Notarial de Barcelos

Fizeram anos:

DIA 15 — Sr. Francisco Geraldo Veloso Rodrigues.

DIA 16 — Sras D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto de Faria, D. Maria Teresa Faria da Quinta, D. Alice Rodrigues Araújo, D. Zélia Martins da Costa Antunes, D. Linorah Pereira Siqueira Branco, e os Srs. Dr. Joaquim José de Lima Reis, Fernando José Martins Correia de Campos e o menino Manuel Amadeu Gomes Vieira.

DIA 17 — Sr. Dr. Artur José de Queirós de Sousa Basto e o menino José Agostinho da Silva Carvalho.

Francisco Pereira Marques

Tivemos a visita deste nosso estimado amigo, que fez o favor de pagar a sua assinatura com a importância de 200\$00, gentileza que agradecemos.

Para França

Depois de passarem as suas férias em Portugal, já regressaram novamente aos seus afazeres em França, o nosso estimado cliente, Sr. José Eduardo Lopes Valença, que acompanhado de sua extremosa esposa e gentis filhos, não deixaram de todas as semanas nos fazerem uma visita.

Gratos pela gentileza e que tivessem uma óptima viagem, são os nossos sinceros votos.

Francisco Machado

Já partiu para França, depois de terminarem as suas férias anuais este nosso bom e estimado amigo, a quem desejamos um bom e excelente regresso de Portugal.

Vinte anos de casados Os nossos parabéns a vocês

Na quinta-feira, dia 22, fazem vinte anos de casados, a Sr.ª D. Teresa Coelho Peixoto Fernandes e seu extremoso e querido marido, o nosso prestável amigo e assinante, Sr. Jorge Gomes Fernandes, conceituado e acreditado barcelinense, negociante de fazenda e miudezas e proprietários no Olival e em Barcelinhos, motivo porque nós os felicitamos e desejamos muitos anos de vida, para que assim, dentro de 5 anos possam juntos, de suas simpáticas filhinhas e de seus numerosos amigos, festejarem e celebrarem as suas Bodas de Prata, Matrimoniais.

Salvé, o dia 22-9-77.

J. L.

Maciel & Maciel, L.ª

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de oito de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, lavrada de folhas cinquenta e três, verso, a folhas cinquenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número D.vinte e cinco, do Primeiro Cartório desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre MANUEL TEIXEIRA MACIEL, solteiro, maior, residente no lugar de Além do Rio, freguesia de Tregosa, deste concelho de Barcelos, donde é natural; e, ROSA DA CONCEIÇÃO MARTINS FONSECA, natural da freguesia de Campanhã, da cidade do Porto e residente no lugar de Além do Rio, dita freguesia de Tregosa casada segundo o regime de comunhão de adquiridos com José Miranda Maciel, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MACIEL & MACIEL, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Além do Rio, freguesia de Tregosa, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria e comércio de vestuário e malhas para homem, senhora e criança, pronto a vestir ou o de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Teixeira Maciel e Rosa da Conceição Martins Fonseca;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral,

pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica validamente obrigada com a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de um sócio-gerente.

SEXTO

É expressamente proibido a qualquer dos sócios-gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros documentos, actos ou contratos estranhos aos negócios sociais;

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do outro sócio que terá direito de preferência;

OITAVO

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes, o representante do interdito e os herdeiros do falecido, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se conservar indivisa;

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias; e,

DECIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém se algum deles quizer ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

António Lopes

Secretaria Notarial de Barcelos

Figueiredo & Gomes, Limitada

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de nove de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, lavrada de folhas cinquenta e cinco, verso, a folhas cinquenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número D.vinte e cinco do Primeiro Cartório desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre AMÉRICO RODRIGUES GOMES, solteiro, maior, natural da freguesia de Cristelo e residente no lugar do Terreiro, freguesia de Barqueiros, ambas deste concelho de Barcelos; e, MANUEL VITOR PIRES FIGUEIREDO, natural da referida freguesia de Barqueiros e nela residente no lugar do Terreiro, casado segundo o regime de comunhão de adquiridos com Maria Isolete Arantes Igreja, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FIGUEIREDO & GOMES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Terreiro, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comércio e indústria de serralharia e máquinas agrícolas ou de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Américo Rodrigues Gomes e Manuel Vitor Pires Figueiredo;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência, remunerada ou não conforme for deli-

berado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica validamente obrigada com a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de um sócio-gerente;

SEXTO

É expressamente proibido a qualquer dos sócios-gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros documentos, actos ou contratos estranhos aos negócios sociais;

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do outro sócio que terá direito de preferência;

OITAVO

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes, o representante do interdito e os herdeiros do falecido, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se conservar indivisa;

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias; e,

DECIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quizer ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores condições oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

António Lopes

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

O peditério em benefício da construção do novo Quartel, terá lugar amanhã, na freguesia de Rio Covo Santa Eulália.

Presta a sua colaboração a Junta e Assembleia da Freguesia e o Reverendo Pároco.

Obituário

Abel Carreiras da Silva (Abel Chapeiro)

Depois de ter ido apresentar cumprimentos de sentido pesar à família do seu querido compadre — Henrique António da Costa Correia, devido a uma angina no peito, faleceu no dia 8, em Barcelinhos, este considerado e digno chapeiro de automóveis.

O amigo, Sr. Abel, tinha 62 anos de idade, deixa viúva e muitos filhos, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

José de Sousa Graça

No dia 2 de Setembro, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Barcelos, este nosso bom amigo, antigo proprietário da Confeitaria e Doçaria Graça, sita na Rua D. António Barroso.

O Sr. Graça contava 97 anos de idade e era muito boa pes-

soa, motivo porque a sua morte, causou muita tristeza em Barcelos.

A todos os seus familiares, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

Carlos Martins da Costa (Carlos do Turismo)

Na cidade do Porto, no dia 9, faleceu este nosso antigo Colaborador, que tinha veia poética e era muito humanista, conversando muitíssimo bem, pois que ele, foi durante muitos anos, cicerone na Repartição de Turismo de Barcelos, onde foi sempre zeloso Funcionário Administrativo.

Era irmão das Sras D. Zélia Martins da Costa, casada com o nosso amigo e assinante Sr. Belmiro Antunes e da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Martins da Costa, casada com o também nosso amigo, Sr. Manuel da Silva.

Paz à sua alma.

D. Lúcia Brenha Borges Vinaque

No dia 24 de Agosto, na sua casa da cidade do Porto, faleceu, esta veneranda Sr.ª, saudosa viúva do grande benemérito Barcelense, Ex.mo Sr. Delfim Fernandes Vinaque, de saudosa memória.

A Ex.ma Sr.ª D. Lúcia Vinaque, contava 84 anos de idade e era mãe muito querida do nosso respeitável e querido amigo, Ex.mo Sr. Arg.º António Joaquim Borges Fernandes Vinaque, casado com a Ex.ma Sr.ª D. Maria Helena Brandão Figueiredo Faria Correia Barbosa Fernandes Vinaque e avó do nosso também amigo Ex.mo Sr. Dr. António Maria Barbosa Borges Vinaque e da Ex.ma Sr.ª D. Maria Antónia Barbosa Borges Vinaque Soares da Costa, casada com o também nosso particular amigo, Ex.mo Sr. José Manuel Pinto Soares da Costa.

À restante família em luto, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Faleceu o Chefe Henrique Correia, dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Depois de melindrosa operação cirúrgica — amputação da perna direita — faleceu no nosso hospital, na 5.ª feira passada, pelas 17 horas, o dedicado e valoroso bombeiro Voluntário Henrique António da Costa Correia, que à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos deu o seu melhor esforço durante os 46 anos que a serviu.

Bombeiro, disciplinado, graduado disciplinador, competente e arrojado, o chefe Henrique, foi um dos maiores valores que passaram pela quasi centenária Associação Humanitária.

Ele não foi só como bombeiro voluntário que ele testemunhou a sua abnegação e o seu altruismo, pois demonstrou-o também na Associação Humanitária dos Dadores de Sangue, de Barcelos, da qual foi um dos seus fundadores, dando generosamente o seu sangue 67 vezes, fazendo-o sempre sorridente e nunca perguntando a quem estendia o seu braço.

Para apreciação dos dotes de humanitarismo diremos:

— O chefe Henrique António da Costa Correia, nascido em 14 de Maio de 1909 de profissão sapateiro, foi admitido na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, em 4 de Abril de 1931, sendo depois promovido sucessivamente a aspirante, a bombeiro de 3.ª, 2.ª e 1.ª classe, a Sub-chefe e finalmente a Chefe.

Da corporação que serviu recebeu as seguintes bençãos:

Recompensa de 5 anos, medalhas de 10 anos (cobre) de 15 anos (cobre) de 20 anos (prata) 25 anos (prata) 30 anos (ouro) e a maior condecoração — Medalha de Mérito (ouro).

Como dador de sangue: — Medalha da Cruz Vermelha (Expon-tanea valerosa colaboração) Da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos (Pró Bem Público) e a Medalha de Ouro do Ministério da Saúde e Assistência — Instituto Nacional do

Sangue (Distinção — Dádiva Bene-vola). Esta última condecoração foi entregue e colocada no seu peito, pelo então Ministro da Saúde e Assistência — Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, que se deslocou a Barcelos para esse fim.

O funeral do inditoso bombeiro, realizou-se na 5.ª feira, com grande acompanhamento de pessoas amigas de toda a Direcção, Comandante e Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelos, representantes da Associação dos Da-

dores de Sangue e das representa-ções das seguintes Corporações: — Barcelinhos; Braga; Vila-verde; Amares; Guimarães; Esposende; Fão; Taipas; Famalição; Santo Tirso e Riba de Ave. O fundador da Associação dos Dadores de Sangue: Dr. Aires Duarte, fêz-se representar por sua Esposa.

Lamentamos que outras Entidades de responsabilidade na cidade não se fizessem representar no funeral deste humilde servidor da Humanidade, mas infelizmente o bombeiro é para muitos ignorado e só lembrado nas horas do infortunio.

A família enlutada «O BARCELENSE», apresenta as mais sentidas condolências.



Chefe Henrique António da Costa Cerrela

Liceu Nacional de Barcelos

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta uma vaga para professor de Saúde (horário completo de 22 horas). As condições de concurso encontram-se afixadas no átrio do Liceu.

Liceu Nacional de Barcelos, 7 de Setembro de 1977.

Pel'O Presidente do C. Directivo *Maria Manuela Ascensão Correia*

Explicações — dão-se

Do Ensino Pré-Primário e Primário
Informe-se através do Telf. 82985 de Arcozel

Henrique Braga

Instalações e Reparações Eléctricas

Venda de Rádios, T. V., Figríficos, candieiros etc.

Tudo com facilidades de pagamento

Lugar de Paço Velho Vila F. S. Pedro — Barcelo

Alugam-se

Dois quartos mobilados nesta cidade. Quem pretender, informa esta Redacção.

Oferece-se

Com o 7.º ANO, Curso-Com-plementar Secretaria e Relações Públicas e com prática de Dacti-lografia.

Dão-se as melhores informações nesta Redacção.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45 — Igreja de S. João de Deus
- 7,30 — Igreja Matriz
- 8,00 — Igreja Santo António
- 9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30 — Igreja de S. José
- 9,45 — Igreja de S. João de Deus
- 10,00 — Igreja do Hospital
- 10,00 — Santuário da Franqueira
- 10,00 — Igreja de Barcelinhos
- 10,30 — Igreja do Terço
- 11,00 — Igreja Matriz
- 12,00 — Igreja de Santo António
- 12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00 — Igreja do Terço
- 19,00 — Igreja Matriz
- 19,00 — Igreja Santo António
- 19,00 — Igreja de Barcelinhos

À Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas R. L.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece Graça Recebida R. L.

Vende-se

«VIVENDA PAULINHA» No lugar das Calçadas — Arcozel BARCELOS

Prédio com 4 habitações Falar pelo telef. 82855 — (das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30.

Apartamento «DEVOLUTO»

Vende-se

No 3.º andar do Prédio Monteiro na Rua Elias Garcia Informa: Manuel da Cruz Pias

Cão — Desapareceu

DE RAÇA BOKER.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver. Para avisar, Telefone para o n.º 82817 — Barcelos.

CÃO

Apareceu um cão de caça que se entrega a quem provar pertencer tendo de pagar este anúncio e o mantimento.

Informa esta Redacção.

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig — Motores para voga e Rádio e Elec-tricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tuão o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

E. F.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Ld.º

Campo 25 de Abril — Bloco 1 Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS (COM GARANTIA)

HONDA	600	1974
CITROBNE	Dyane Super	1974
RENAULT	5	1973
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 « »	1972
FIAT	128 2/portas	1971
SINCA	1100 GLS — 4/portas	1972
DATSUN	1200 4 portas	1971
Opel Manta	1600	1971
OPEL	1900 Rekord Diesel	1969
MORRIS	1300 4 portas	1969
MORRIS	Mini-1000	1969
VAUXAL	VIVA 1200	1969
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN	« »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

PENSÃO

PASSA-SE uma muito bem situada nesta cidade.

Informa nesta Redacção.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tuão o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos an perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. C.

Prevenção

Previne-se o público em geral de que qualquer dívida que, d'ora-vante, apareaça subscrita pelo marido da declarante, José Maria Fernandes, proprietário de 83 anos de idade, e residente na freguesia de Carreira — São Miguel, não é de acordo com sua mulher nem em proveito do respectivo casal, não se responsabilizando ela, portanto, por tais dívidas.

Carreira — São Miguel, 7 de Setembro de 1977.

A rógio do declarando — Mulher Margarida Gomes de Miranda, a) *Abílio G. de Miranda*

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado Moderna
Amanhã, Domingo Central

Pelo país fora

O QUE SERA A CARITAS

(Continuação da pág. 1)

- De Fevereiro a Julho, a Polícia Judiciária apreendeu 341 quilogramas de haxixe e 130 de lamba.
- Partiu para o Brasil, onde vai divulgar obras musicais de autores portugueses, a pianista Nella Maissa.
- Num concurso internacional realizado em Bruxelas, a que

concorrem os principais fabricantes de alimentos enlatados de todo o Mundo, conservas portuguesas de anchovas e sardinhas ganharam quatro medalhas de ouro.

- O Padre António de Jesus Lourenço actua nos campeonatos regionais de futebol de praia, em cuja Comissão está filiado.
- A Fundação Calouste Gulbenkian concedeu ultimamente mais 10.192.088\$40 de subsídios a Hospitais e Misericórdias.
- Os CCT foram autorizados a contrair um empréstimo na Caixa Geral dos Depósitos no montante de 51 mil contos.
- Na CP, os salários, que, antes do 25 de Abril, não atingiam 50% das receitas da Empresa, sobem hoje aos 145 por cento.
- Em departamentos ligados à Reforma Agrária, explodiram bombas de grande potência, com prejuízos materiais elevadíssimos e cinco feridos.
- O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, será um dos três presidentes-delegados do Santo Padre no próximo Sínodo dos Bispos, a realizar em Roma de 30 do corrente a 29 de Outubro.

Pela Franqueira

(Continuação da 1.ª pág.)

filhos pródigos que se esqueceram das lágrimas derramadas por suas mães, das suas amarguras e do seu amor maternal.

Falamos da Franqueira é trabalhar pela Paz, pela justiça e por um Mundo Verdaderamente Cristão.

Falamos da Franqueira é denunciar os aliados de Satanaz que jomentam a desordem, a guerra a fome, a mentira, o divórcio e o abominável e criminoso aborto.

Conscientes Peregrinos da Franqueira, vai ser substituído o telhado da Capela, ojericei algumas telhas. São necessárias 3.500 e o seu custo ronda os 70 contos e a mão de obra e os restantes materiais, anda à volta de 200 contos.

Na realidade, verificamos que as três funções que a Igreja exerce no mundo (bem postas em relevo pelo Vaticano II)—litúrgica, evangelizadora e caritativa— as duas primeiras estão organizadas, tanto na celebração dos sacramentos como na catequese e restante acção profética. Mas a função caritativa carece, ainda hoje, em cada diocese ou em cada paróquia, do estímulo de uma organização e de uma acção esclarecida e devidamente planificada.

São necessários programas de ordem social que se lasiram profundamente na pastoral, que personalizem as comunidades, lhes dêem abertura ao diálogo primeiro e à partilha depois e preparem ainda um voluntariado activo e eficaz. Não basta uma pessoa isolada, e muito menos se fosse sem o bispo, sem o controle da Igreja, sem promoção ou sem planos. É necessário que se forme uma equipa, mas equipa de pastoral e não apenas de empresa. Uma equipa

definidora de critérios, de objectivos e de planos de realização, que seja ao mesmo tempo dinamizadora e promotora. Isto sim, é papel de leigos. São, afinal, de uma forma organizada, inteligente e actual, os «diáconos» da Igreja primitiva, que foram chamados para deixarem mais tempo disponível aos Apóstolos, para as funções evangelizadora e litúrgica.

É neste sentido que se celebra o «Dia Caritas 77», com o tema «Caritas diocesana o que é?». A pergunta aqui fica, para ser estudada e respondida ao longo do ano 1977-78, sobretudo pelos responsáveis de comunidades e pelos cristãos que mais sentem o spelo de Cristo: «Todos conhecerão que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros.» (João, XIII, 35).

Lembramos, para terminar, uma passagem da Nota Pastoral da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa, que superintende à Caritas Portuguesa: «Comunidade que restringe a sua acção à Liturgia, por mais solene que seja, ou uma catequese de crianças, e descarta o serviço real e efectivo, ou tudo espera de fora, será anémica e bastante afastada da missão de Cristo.»

O MURO DA VERGONHA

(Continuação da primeira página)

Muitos daqueles que partilham uma concepção materialista da vida recusam-se a aceitar as últimas consequências das doutrinas que dizem professar. Neste ponto até se assemelham a nós, cristãos, que não temos coragem para vivermos integralmente o sublime ideal que o Evangelho nos propõe.

Por isso, é com viva mágoa e grande apreensão que vemos a orientação marxista dada ao ensino oficial. Os responsáveis estão assim a envenenar o espírito da juventude e a pôr em risco o futuro da Pátria.

Um socialismo libertado do vírus marxista seria aceitável, o pior é a mentalidade da maior parte dos seus mentores que, talvez inconscientemente, estão afinal a colaborar com os partidários do regime totalitário que dizem repudiar.

Os cristãos para o socialismo e outros elementos que se dizem progressistas pretendem fazer uma aliança entre o cristianismo e as doutrinas de Marx, mas separa-os um profundo abismo, simbolizado pelo Muro da Vergonha. Mais do que uma técnica de análise da sociedade capitalista ou do que um sistema económico, o marxismo é antes de tudo uma filosofia, ins-

pirada no idealismo de Hegel e no materialismo de Fuesbach, é uma visão global de todos os valores que se fundamenta no princípio de que a matéria é a única realidade existente que tudo produz e determina.

Esta concepção destrói o homem, não só porque elimina o componente mais nobre e mais específico da sua natureza, mas ainda porque envolve necessariamente a negação da liberdade que exige poder de reflexão e capacidade de escolha sem os determinismos a que estão sujeitos todos os movimentos da matéria. Se admitirmos que os actos humanos são apenas o resultado de uma longa cadeia de causas e efeitos num movimento incessante, determinado pelos factores económicos, que lugar poderemos nós reservar à liberdade?

Diz-nos-lo que o capitalismo também é materialista, mas há esta diferença enorme: o capitalismo não nasceu de um sistema filosófico, não impõe uma concepção da vida, é susceptível de receber uma orientação conforme com a doutrina cristã, por isso vemos que em muitos países já foram colhidos uma grande parte dos seus desmandos e excessos, ao passo que o marxismo é rígido, é uma espécie de religião da matéria, totalmente oposta ao ideal cristão. Julgamos trabalho oportuno e meritório sublinhar esta grande diferença e pôr em devido relevo o muro que nos separa daqueles que se obstinam em permanecer fiéis às teses marxistas, mesmo que, por táticas, se digam partidários do eurocomunismo.

Transcrito de o Jornal «A Ordem», de 25-8-77, com a devida vénia.

SE EU PUDESSE!

(Continuação da pág. 1)

ta vida, talvez não houvesse tanto egoísmo.

Se eu pudesse fazer com que os homens se entendessem melhor e se amassem mais.

Se eu pudesse fazer com que os homens tivessem uma moral mais sã que lhes trouxesse a tranquilidade da consciência.

Se eu pudesse encorajar os jovens a levar uma vida mais digna para amar e não procurassem a droga para os degenerar e matar.

Se eu pudesse fazer com que os velhinhos fossem acarinhados e

não sentissem apagar-se a vida na sua dor de abandono.

Se eu pudesse levar conforto e resignação aos doentinhos no hospital ou no seu leito de dor para lhes minorar o sofrimento.

Se eu pudesse confortar tantas criancinhas que passam fome de pão e sede de carinho.

Se eu pudesse fazer as criancinhas desportar alegres para a vida, como os botões despontam das rosas, no meio dos jardins.

Se eu pudesse levar os nossos Governantes, sobretudo aqueles que ainda têm filhos para educar, a fiscalizar os cinemas e não consentissem que neles se exibisse tanta lição de pornografia, tanta podridão que desmoraliza o nosso Povo, particularmente a nossa juventude.

Se eu pudesse encaminhar todos os homens na estrada recta da vida terrena, que a todos leva ao Céu e onde todos encontram a verdadeira felicidade, então sim: Teria cumprido a minha missão e feito aquilo para que nasci! —

ANGELA

LIBERDADE

(Continuação da pág. 1)

Liberdade é a competência em acção.

É ainda a responsabilidade, a consciência. O caminho da perfeição.

Liberdade, é saber distinguir o bem do mal.

É, saber escolher, o que nos convém, o que é justiça, o que é indispensável.

Liberdade é não ter preguiça de lutar, pelo melhor.

Liberdade, é o fogo—ardente do sentimento—existir.

(Liberdade, não é o fogo a destruir milhares de casas inocentes. É, arrastar corpos padecentes, que culpa não têm, de não saberem o que é viver.

Não!

Liberdade, não é o fogo, o ódio, a hipocrisia, a guerra e luta, a vida morta de cada dia, em cada desgraça, que passa por milhares de pessoas que se transformam em pecadores inconscientes e pobres corpos sofredores.

Não!

Liberdade, é algo que se conquista. Que se ganha dia a dia, no enfrentar do tempo.

Liberdade, é um sentimento!!! Uma Poesia.

Liberdade, é o sangue do nosso corpo.

Liberdade, é existente.

Maria Elisabet Vidal

JOGOS SEM BARREIRAS

(Continuação da pág. 1)

O rancho folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, exibiu-se com sagrao no principio e no intervalo.

A assistência não foi aquela que se esperava apesar da propaganda feita para o efeito.

As provas foram ganhas com muito mérito, pela equipe de Barcelos, batendo o record em pontos, ganhando todas as provas.

Eis a classificação:
Barcelos com 32 pontos; Póvoa e Fafe com 20 pontos; Braga, Espomende e Vizela com 17; Vila do Conde com 16; Caminha com 14 e Famalicão com 10.

EM BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

limes cantigas dessa já bem longínqua época, que nos despertava para o sentido do belo, por tão pequeno conjunto Artístico!...

Todos os habitantes dessas ruas se orgulhavam de terem a felicidade de as ouvir, visto um encanto daquele género não ser caso de se apreciar gratuitamente.

Depois, das ruas finalizavam o seu saudoso cantar, já dentro do Campo de S. José e, era aqui que o sublime canto, no derradeiro momento transpunha em eco, a vastidão desse ilicito Campo, com imenso regozijo dos felizes ouvintes!...

Além destas ideais cantoras, outras davam também o seu contributo de Arte àquelas ruas. Eram as camponesas que trabalhavam na Quinta das Capelas—ali próxima—quando no fim do trabalho regressavam a suas casas, dando-nos

quase à misteriosa hora do crepúsculo, o mistério que o cantar encerra, em coros bem combinados que todas as pessoas em uníssono justamente louvam.

Como se justifica o fim de certas coisas, que davam ao ambiente duma terra, maravilhas impares?...

Naturalmente, pelo modernismo doutras; nessas ruas, em lugar desses cantares e, patagens que faziam para os seus coros apenas se ouve o movimento dos automóveis e se vê o caos do seu estacionamento...

Enfim, mais uma simples crónica, que obtive dos antigos costumes da minha maravilhosa e querida terra que tem ainda por pano de fundo a sagrada montanha de Nossa Senhora da Franqueira, para maior realce!...

Anónio Campos

CANTINHO DA ANGELINA

Sabendo das coisas

Se você for picada por uma abelha, evite que o local fique inchado, apertado-o com qualquer objecto de metal, aplique também como medicamento de urgência compressas de amoníaco diluído em água.

Batata picada limpa garrafas. Pique duas batatas inglesas em pedaços pequenos coloque-os na garrafa com uma pequena quantidade de água, depois agite vigorosamente a garrafa e enxágue com água pura.

Leite azedo é bom para eliminar manchas de ferrugem. Se alguma roupa branca ficar manchada por ferrugem esfregue no local um pouco de leite azedo. As manchas vão desaparecer por completo.

Limpe suas plantas com pano úmido, se você tiver plantas dentro de casa, limpe as folhas uma vez por semana com um pano húmido. Assim elas conservarão o seu belo aspecto e o verde bem brilhante.

Se você tiver guardado retalhos de tecido que não vai usar mais, recorte-os em quadrados e emende-os com ponto de croché. Formam lindos tapetes para a soleira das portas.

Por esse mundo além

- Beólogos egípcios descobriram na parte ocidental do deserto sumas das maiores reservas subterrâneas de água.
- Na América do Norte, um crocodilo com mais de 800 quilos causou a morte a um rapaz de seis anos.
- Deixaram a União Soviética, com destino a Roma, a mulher, a filha, o genro e os dois netos de Andrei Sakarov.
- Seguiram para Cuba, a fim de continuarem a sua instrução escolar, mais de 600 jovens de Moçambique.
- As cidades mais caras do Mundo são Tóquio, Estocolmo e Oslo; Lisboa, Rio de Janeiro e Madrid figuram entre as mais baratas.
- Receberá o prémio de 700 garrafas de vinho o futebolista italiano que marcar o primeiro golo do campeonato de futebol da 1.ª divisão.
- A Argentina só poderá receber o máximo de 40 mil turistas para o Campeonato Mundial de Futebol do próximo ano.
- Um cientista soviético desapareceu, após uma conferência internacional sobre cromossomas, que se realizou perto de Helsínquia.
- Uma estudante canadiana de 19 anos retirou dez horas e cinco minutos ao anterior máximo mundial de dupla travessia do canal da Mancha (30 horas), estabelecido em 1975 pelo norte-americano Jon Erikson.

Enfermeiro Fernando Calheiros

Tivemos a honra e o prazer da sua visita à nossa Redacção deste ilustre Barcelense, distintíssimo Enfermeiro em Lisboa, que se fez acompanhar de sua gentil filha, a simpática menina Maria João.

Ao prezado e querido Amigo, agradecemos a amável visita e reconhecido ficamos pela sua generosidade de ter pago com 200\$00. Muito e muito obrigado, pela sua compreensão, pois que, assim, nos veio ajudar.

Lê e assina

“O Barcelense

— o semanário da tua terra...